

## 2.5. Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos

### 2.5.1. Cultura

O Município de Bragança tem vindo a desempenhar um papel dinamizador, coordenador e de apoio ao associativismo, mantendo um diálogo permanente e disponibilizando, dentro das suas possibilidades, os meios físicos, técnicos, financeiros e humanos necessários ao bom desenvolvimento de atividades que possam divulgar a riqueza cultural da região.

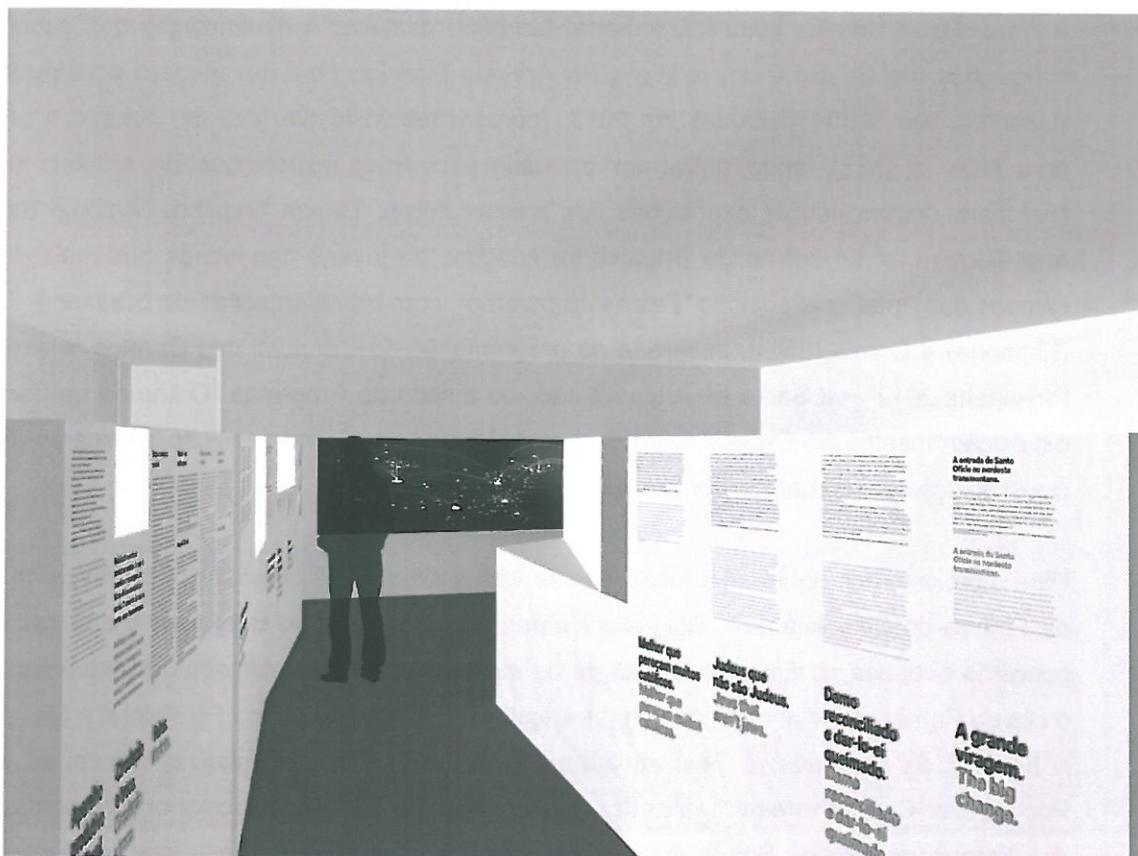
Neste sentido, e tendo o fotógrafo francês Georges Dussaud, artista reconhecido no país e no estrangeiro pelo trabalho fotográfico que, desde 1970, vem realizando em muitos países da Europa, no México, em Cuba, na Índia e, de um modo muito particular, no nosso país, nomeadamente em Trás-os-Montes, manifestado a sua vontade em doar uma significativa coleção de fotografias à Câmara Municipal de Bragança, intitulada “Crónicas Portuguesas”, pelo que no ano de 2013 foi criado o Centro de Fotografia Georges Dussaud.

Este centro instalado nas salas do 1º andar do Edifício Paulo Quintela, permite, a par da exposição permanente da coleção, o desenvolvimento de outras dinâmicas, como a realização de exposições temporárias de fotografia ou outras, como aconteceu em 2013 com a exposição “A árvore”, de Margarida Tengarrinha, que reuniu dezenas de desenhos da artista algarvia, integrada no programa do VII Congresso Florestal Nacional, que decorreu em Bragança.

Durante o ano de 2014, proceder-se-á à dinamização do Centro de Interpretação do Forte São João de Deus, inaugurado aquando dos edifícios sede do município, em agosto de 2013, através da realização de serviço educativo e de visitas guiadas de forma a divulgar de forma interativa a história da presença militar em Bragança.

O Município de Bragança, em parceria com a Cátedra de Estudos Sefarditas “Alberto Benveniste” da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, tem em curso a criação de um Centro de Interpretação da Cultura Sefardita do Nordeste Transmontano, integrado com o Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, a instalar em edifício próprio cuja reconstrução decorrerá durante o ano de 2014, segundo projeto da autoria do arquiteto Souto Moura. Prevê-se um investimento global de 1 milhão de euros.

H. J. P.  
C. M. B.  
A.  
D.  
S. M.  
7.



A criação deste Centro de Interpretação constitui uma forma ativa de preservar a memória e a presença das comunidades judaicas que povoaram a região do Nordeste Transmontano e que desempenharam um papel relevante nas formas de sociabilidade da região e na diáspora.

Paralelamente à preservação e defesa da nossa cultura, da nossa identidade, é essencial o conhecimento de outras realidades e outras culturas, pelo que deverá continuar a ser uma preocupação o garantir um relacionamento equilibrado com entidades e municípios, fomentando, nesta medida, a circulação de obras de arte, artistas e espetáculos que garantam um acréscimo cultural ao nosso concelho.

As parcerias têm sido implementadas, com sucesso, no Teatro Municipal com as diferentes parcerias e coproduções que trazem à cidade vários Festivais, no Museu Ibérico da Máscara e do Traje que tem tido um grande número de visitantes que referem este espaço como único e incomparável e no Centro de Arte Contemporânea Graça Morais com as várias parcerias que têm proporcionado, à população brigantina, excelentes exposições.

*Handwritten signatures:*  
Helen  
Chigarrá  
[Signature]  
[Signature]  
[Signature]

A nível das atividades culturais, importa, também, destacar a dinamização dos espaços de exposições, no Centro Cultural Municipal Adriano Moreira, com um número considerável de visitantes, com 4.604 visitantes em 2013, (número recolhido até final de Outubro e projeção para NOV e DEZ), onde estiveram patentes excelentes exposições de artistas locais e nacionais, destacando as exposições dos artistas Zoran, Tereza Trigoalhos, António Santos e Ana Carreira, a 1.ª edição da Brigantarte, criações de jovens brigantinos nos mais diversos campos das artes, a exposição “Festas de Inverno”, com representações de Bragança, Zamora (Espanha) e Carnia (Itália), integrada na programação do Carnaval dos Caretos, a exposição Paisagens 2012” – II Salão de Artes Visuais, no âmbito do Programa “O Mundo na Escola”, a exposição “Insetos em Ordem”, e, no âmbito da VI Mascararte, a exposição “Máscaras da Ásia” e a exposição dos trabalhos dos concursos.

Para o próximo ano prevê-se a realização de várias exposições como, entre outras, a da Bienal de Pintura do Eixo Atlântico, Epigrafia Romana do Concelho de Bragança e das escolas do concelho que, assim, têm a oportunidade de mostrar o trabalho realizado durante o ano letivo; o Dia da Poesia, em colaboração com as escolas; o Festival de Tunas Femininas e Masculinas; o Festival da Lombada; o Festival Internacional de Folclore; o Festival Ibérico de Música Popular e o “Corda Perfeita”, realizados estes últimos no Castelo, em colaboração com a União das Freguesias da Sé, Santa Maria e Meixedo; os concursos de presépios e de contos de Natal.



H...  
O...  
A...  
A...

Tendo alterado o formato do Dia Mundial da Criança para criar uma rede de eventos dedicados às crianças, intitulado Tempo para a Infância, onde elas são também sujeitos de criação, escolhemos os primeiros dias de Junho, para organizar, em colaboração com as escolas dos vários níveis de ensino, várias atividades: espetáculos de teatro, dança, magia, ateliers que poderão proporcionar às crianças momentos de convívio, de fruição e de aprendizagem, nos vários espaços culturais (Teatro Municipal, Centro Cultural Adriano Moreira, Biblioteca Municipal, Centro de Arte Contemporânea Graça Morais e Museu Ibérico da Máscara e do Traje) e outros.

Pensando, ainda, no público jovem vamos comemorar o Dia Mundial da Juventude e em colaboração com as Associações de Estudantes das escolas do concelho, organizar uma noite por altura do carnaval dedicada aos jovens.

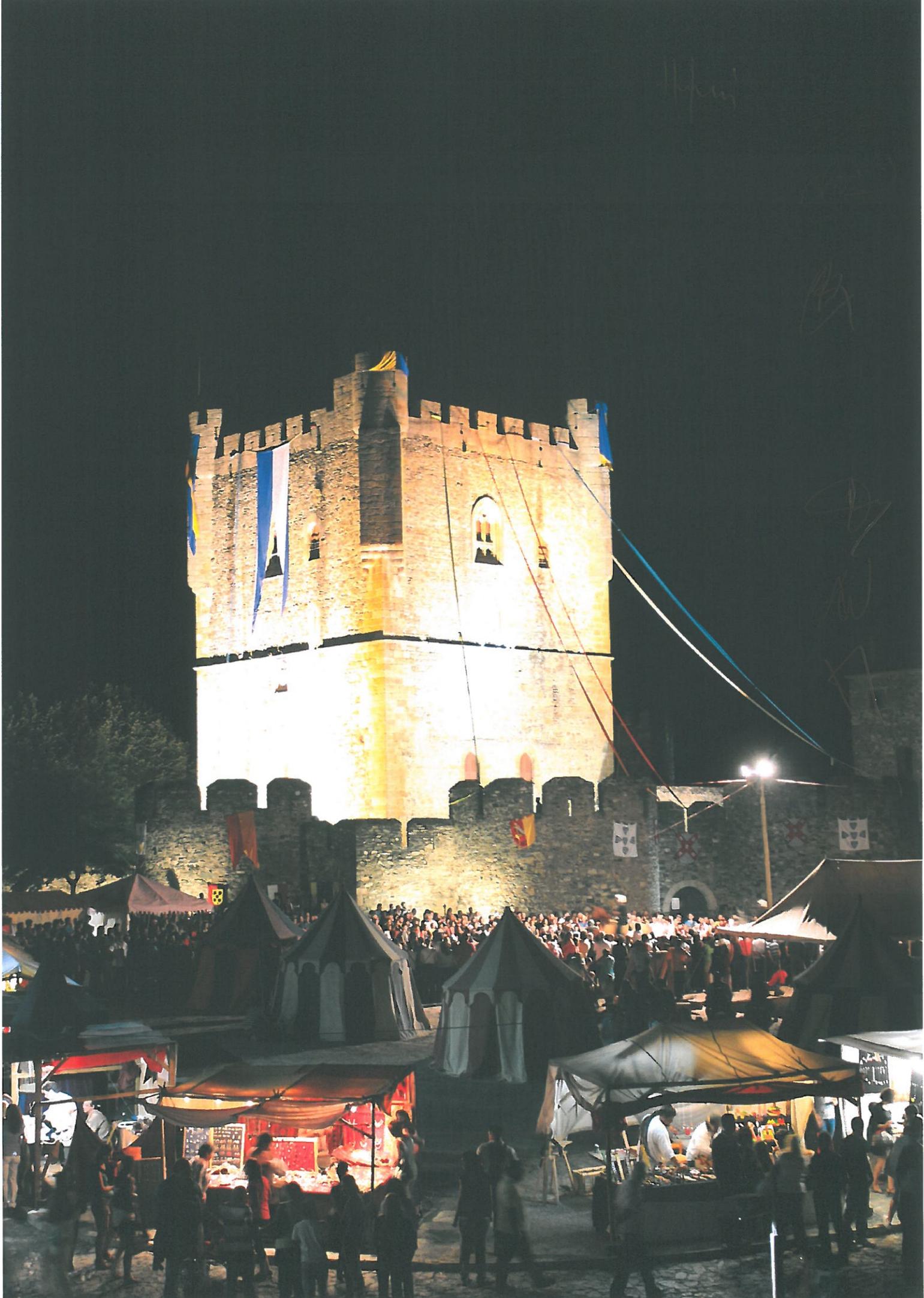
Foi encontrado um novo formato para a anterior Feira do Livro a que chamamos de “Artes e Livros” onde serão dinamizados encontros com escritores, dando especial atenção aos escritores integrados na Academia de Letras de Trás-os-Montes; oficinas de escrita criativa; de ilustração; exposições bibliográficas; mesas redondas à volta dos livros; recitais e outras atividades em espaços públicos.

É nosso objetivo consolidar os projetos existentes e que aparecem, já, como referência do concelho e suporte da nossa identidade como as Festas da Cidade, que têm dinamizado o centro da cidade, nomeadamente a Praça Camões, com espetáculos musicais e transformando este espaço num ponto de encontro.

A integrar as festas da Cidade, a Festa da História tornou-se um momento alto do mês de Agosto, com uma adesão surpreendente por parte dos artesãos da nossa região que marcam presença com mais qualidade e inovação. Em relação ao número de visitantes, tem-se notado, de ano para ano, um aumento considerável, tendo havido, neste sexto ano da sua realização, um forte aumento da população visitante.

Em 2014, pretende-se trazer novas temáticas e atividades que enriqueçam este evento, procurando, também, a participação da população da cidade, nomeadamente a população estudantil e os grupos de teatro existentes na cidade.

*Handwritten signatures and initials:*  
H...  
C...  
A...  
A...  
7

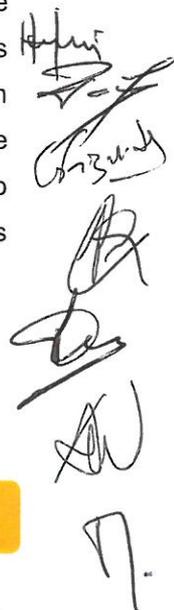


O Museu Ibérico da Máscara e do Traje já conquistou o seu espaço em termos de oferta turística na vertente cultural, tornando-se para o efeito um dos pontos de passagem obrigatórios para quem visita a cidade. O trabalho desenvolvido tem sido uma constante quer em termos de divulgação quer em termos de atividades que propiciem o seu conhecimento e sensibilização para a temática que representa.

Entendemos que a missão deste espaço é sensibilizar, formar e educar para a criação de hábitos, para a instalação de rotinas para o lazer, contribuindo assim para um melhor conhecimento da máscara, dos trajes e das festas a ela associada. Tratando-se de um equipamento cultural dotado de uma exposição permanente, o plano anual de atividades para 2014 tem como meta principal o aumento de visitantes, a conquista de novos públicos, a criação de atividades que potenciem a visita e sirvam de alavanca para uma maior e melhor divulgação do museu.

Continuar-se-á o investimento do espólio com máscaras/trajes de populações em que as manifestações ligadas à temática ressurgiram. Tentar-se-á, também, alargar o âmbito do Museu e o conhecimento/estudo sobre estas representações a nível europeu. Para a concretização desta proposta, a C.M.B., com a colaboração da Academia da Máscara, tem vindo a contactar entidades como Associações, Museus Etnográficos e Ayuntamientos de Espanha de forma a complementar o conhecimento nesta temática. Paralelamente, continuar-se-á a procurar outras manifestações da máscara, na expectativa de criar um projeto que envolva outros países europeus em que a temática da máscara está representada.

O Município de Bragança, em parceria com o Patronato de Turismo da Diputación de Zamora, o Município de Mohács na Hungria e a Comunità Montana della Carnia em Itália, viu aprovada a candidatura apresentada ao Programa Cultura 2007-2014, do projeto "Pre-Christian Masquerades", com 91 pontos em 100 possíveis, no âmbito do qual se concluirão, durante o ano de 2014, as diversas atividades integrantes do mesmo, como a criação de uma rede europeia de entidades que promovem, protegem e organizam eventos associados às celebrações solsticiais de inverno, a execução de material promocional do projeto e de um catálogo conjunto, a criação de uma página web de âmbito europeu que servirá de base à rede temática e a realização das atividades promovidas pelo parceiro italiano em Cárnia, onde o município se fará representar com uma comitiva que dignifique o concelho e promova as tradições associadas às festas de inverno.





Em colaboração com a Academia Ibérica da Máscara pretende-se continuar com um Plano de Atividades que potencie a divulgação e o conhecimento das tradições ligadas com esta temática, integrando conferências e exposições.

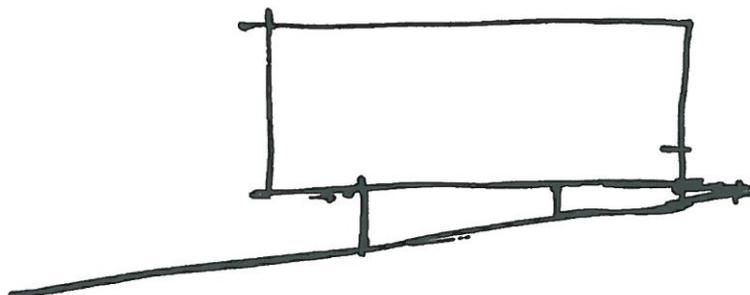
Pretende-se realizar exposições temporárias ligadas à máscara e aos artesãos representados no museu. Cada mês ou mês e meio irão estar expostas algumas das peças mais representativas do artesão convidado. Esta iniciativa irá permitir dar a conhecer o trabalho desenvolvido pelos artesãos, assim como criar uma maior proximidade entre o artesão e o visitante do museu.

Integrando o Serviço Educativo do Divisão de Educação, Cultura e Ação Social far-se-ão, ao longo do ano, oficinas/ateliers com os alunos das escolas do concelho ligadas a eventos ou exposições que estarão patentes em outros espaços, visitas guiadas e outras atividades de modo a dar a conhecer aos mais jovens as nossas tradições.



*Handwritten signatures and initials:*  
H. Figueira  
A. Figueira  
D. Figueira  
A. Figueira  
A. Figueira

O Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, nos cinco anos de atividade, tem projetado cultural e turisticamente a nossa cidade a nível nacional e internacional. Este espaço tem sido, desde a sua inauguração, em Junho 2008, uma referência a nível do seu espólio e, obviamente, a nível da sua arquitetura. É amplamente procurado pelos visitantes que se deslocam a Bragança e pelo público escolar que tem aderido amplamente, inscrevendo-se nas visitas guiadas.



CENTRO DE ARTE CONTEMPORÂNEA **GRAÇA MORAIS**

Continuará a desenvolver a sua principal missão que é a sensibilização e promoção do conhecimento da arte contemporânea nacional e internacional, em geral, e da obra da pintora Graça Morais, em particular, através de um programa de exposições temporárias (coletivas e individuais), reforçado por outras iniciativas de âmbito pluridisciplinar, como as oficinas de prática artística, visitas guiadas, palestras, publicações, oficinas, concursos. Na missão do equipamento, está também a constituição de uma coleção de arte, feita a partir de aquisições ou doações.



*Handwritten signatures and initials:*  
H. J. ...  
A. J. ...

À semelhança do ano transato, o programa expositivo de 2014 procurará manter a mesma incidência na obra de alguns dos artistas mais significativas da contemporaneidade. Procurará pautar-se pelo mesmo patamar de qualidade que temos vindo a apresentar até aqui.

Prevê-se apresentar, ao longo do ano de 2014, quatro exposições temporárias, sendo, como até aqui, três meses o período médio de exibição para cada. Para cada exposição está prevista a edição de um catálogo. A programação procurará, ainda, sempre em concordância com a artista, a renovação do Espaço Graça Morais a partir de exposições temáticas.

Tendo, sempre, como ponto de partida cada uma das novas exposições, pretendemos este ano, no âmbito do Serviço Educativo, manter atividades como a visita/jogo e a visita guiada e oferecer outro género de atividades, como oficinas temáticas de prática artística para crianças. Estas, como a visita/jogo, terão as exposições como referência ou ponto de partida, e funcionarão em período de pausa letiva, dias temáticos, ou ao fim de semana.

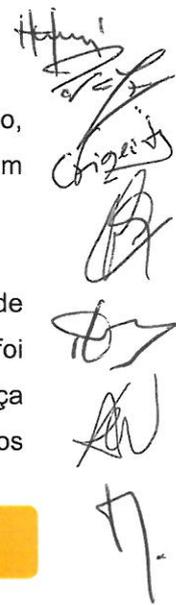
No âmbito do Serviço Educativo fazem ainda parte um conjunto de atividades específicas a serem dinamizadas ao longo de todo o ano em alguns dos dias temáticos como o Dia Internacional dos Museus, o Tempo para a Infância ou as Férias Desportivas e Culturais da CMB.

A ação educativa e formativa deste equipamento passará, também, pela organização de visitas culturais a exposições nacionais e internacionais, oferecendo à comunidade em geral a possibilidade de conhecer outras realidades artísticas e outras localidades.

Os projetos pontuais têm vindo a ocupar um lugar de destaque. Esta rubrica que compreende uma grande diversidade de iniciativas, instalações, concursos, concertos descentralizados do teatro municipal, performance, oficinas/ateliers, conferências entre outras, será também uma área a ter em conta.

À semelhança dos anos anteriores, o dia do 6º aniversário do Centro de Arte, 30 de Junho, será celebrado não apenas com a apresentação de duas novas exposições, mas também com um programa de manifestações artísticas.

Cumprindo-se, em 2014, dez anos do Teatro Municipal de Bragança é tempo de balanço, de reflexão. Há ciclos que se fecham, outros que se abrem. Ao longo destes 10 anos, foi construída a identidade do TMB, conscientes de que éramos obreiros de uma grande mudança cultural na cidade de Bragança. Foram traçados objetivos, definidas estratégias, concretizados



projetos. Vivemos estes 10 anos com intensidade, dedicação, entusiasmo, profissionalismo. Construámos um teatro com identidade. Hoje uma referência de qualidade a nível local e a nível nacional.

Um projeto cultural como o definido para o TMB é um projeto a concretizar a longo prazo e que indelevelmente vai marcando a comunidade onde se insere. Assenta sobretudo na escolha, nos critérios e nas convicções de quem programa, no respeito pelos tempos e ritmos do público, procurando a prestação de um serviço público de qualidade e disponibilizando um teatro aberto à comunidade onde todos se sentem bem, usufruindo deste espaço como um espaço de lazer, de fruição, de cultura.

No ano em que o TMB cumpre 10 anos de atividade queremos ter um Teatro aberto a novas experiências, novos desafios, novas atitudes, mantendo sempre a ideia de prestação de um serviço público de qualidade ao serviço da comunidade, da cidade e da região. Queremos continuar a contribuir para a formação e educação do público, proporcionando o acesso de todos os cidadãos à cultura, porque cultura é educação e educação é a pedra de toque de uma sociedade melhor. Entendemos a cultura como uma forma, talvez a mais nobre, de diálogo entre os povos; é um bem fundamental que devemos preservar, pois só através dela manteremos a nossa identidade, a nossa força, a nossa determinação.



*Handwritten signatures and initials:*  
H. J. ...  
C. ...  
A. ...  
A. ...  
A. ...



#Hani  
Ref  
si  
BX  
\$  
SW  
D

A cultura qualifica e desenvolve não só as pessoas que dela usufruem, mas também as cidades e os territórios onde ela acontece: gera dinâmicas culturais e sociais específicas, promove a qualidade da vida e do espaço urbano, tornando-o mais atrativo para as pessoas; permite, num processo permanente de interação entre o passado, o presente e o futuro, redescobrir e reafirmar todos os dias o valor das identidades locais num mundo globalizado em constante mutação, dando inteligibilidade e sentido ao quotidiano de cada um.

Em 2014 manteremos a programação sistemática e regular ancorada em espetáculos profissionais de qualidade artística indiscutível que abrangem todas as artes de palco, performativas, formativas, multidisciplinares, mas também um conjunto de atividades – talvez menos visíveis mas não menos importantes – a desenvolver na, com e para a comunidade que, estamos certos, trarão frutos não só para a comunidade em geral como para o desenvolvimento do tecido artístico em particular da cidade e da região.

Paralelamente, manteremos um espaço para eventos locais tornando mais visível a presença da comunidade no teatro em particular da comunidade escolar dando às escolas e aos agrupamentos escolares a possibilidade de, ao longo de um mês, poderem mostrar o que de melhor produzem e criam.

A programação regular e sistemática do TMB assenta na apresentação de criações nacionais no âmbito de todas as artes de palco: teatro, música, dança, novo-circo, ópera, musicais e alta comédia. Estes espetáculos são a espinha dorsal de toda a programação e definem a linha de orientação estética do TMB.

No palco do TMB apresentam-se anualmente as companhias de teatro e dança mais prestigiadas a nível nacional, mas também os novos projetos, as novíssimas companhias, as novíssimas criações, as propostas alternativas para pequenos públicos. Programamos os grandes concertos mas também apresentamos jovens valores e músicos exímios em espetáculos de pequeno formato; apresentamos espetáculos de grande formato como os musicais, os bailados clássicos e os espetáculos de alta comédia, ao mesmo tempo que, em pequeno formato, apresentamos projetos alternativos, performativos e multidisciplinares. Queremos em suma apresentar o que de melhor se faz neste país pois entendemos que a distância dos grandes centros urbanos não poderá ser nunca um entrave ao conhecimento, à fruição, e ao consumo de bens culturais. Também culturalmente, a existência de equipamentos culturais como o Teatro Municipal têm por missão exercer um serviço público de qualidade que combata as assimetrias entre litoral e interior, que forme públicos, que crie apetência para o consumo de bens culturais com qualidade.



Ao longo de 10 anos, integradas na programação dita regular e sistemática temos apostado nas coproduções. Com ou sem residência artística, as coproduções trazem mais-valias indiscutíveis ao Teatro, à cidade, à região. A nossa marca, a nossa identidade, viajam com cada espetáculo que coproduzimos. Estes projetos dão-nos visibilidade, projetam-nos no país e fora dele, pois são normalmente projetos com carreira nacional e internacional. Quando as coproduções implicam também residência artística permitem não só uma maior ocupação do espaço como um maior envolvimento da comunidade através das atividades paralelas que os criadores realizam no âmbito dos serviços educativos.

Como projetos âncora do Teatro Municipal de Bragança manteremos as Residências Artísticas e o Teatro e Comunidade conscientes que ambos os projetos marcam a diferença e definem a identidade deste teatro.

Se no primeiro caso estamos disponíveis para continuar a coproduzir projetos de indiscutível qualidade que possam envolver a cidade e os diferentes públicos e projetá-la a nível nacional e internacional, por outro lado estamos empenhadas em manter o projeto de teatro e comunidade que temos vindo a desenvolver com o Teatro da Garagem, conscientes de que é um projeto de, com e para a comunidade que cumpre os objetivos reais do que deve ser o envolvimento da comunidade com uma linha estética, com um projeto artístico que a todos envolve e a todos diz respeito.

Daremos continuidade aos festivais que coorganizamos com o Teatro de Vila Real pela dinâmica criada, pela visibilidade, pela adesão do público, pela economia de escala, enriquecendo-os com atividades complementares paralelas de formação.

Nesta perspetiva manteremos o FAN - festival de ano novo (Janeiro); o Vinte e sete – festival internacional de teatro (Março / Abril); o Douro jazz – festival internacional de jazz (Outubro).

Como produção própria e exclusiva manteremos: Noites frias. Vozes Quentes (Fevereiro); O palco na praça / Concertos de verão (Julho) e recuperaremos o Tempo para a Infância (Julho) e a ver a banda tocar (Julho / Setembro).

No âmbito do serviço educativo, a nossa ação terá como mote: Sensibilizar. Educar. Formar. Fidelizar. Destacaremos como vetores de programação:

- Programação para a infância e Juventude: dirigida a crianças do pré-escolar e 1º ciclo – espetáculos cujo custo tem sido integralmente suportado pela autarquia (pré-escolar e 1º ciclo) o que resulta em entradas livres para todas as crianças; 2º ciclo –

espetáculos com preço reduzido salvaguardando a entrada livre para alunos carenciados.

- Programação para bebés e crianças até aos 3 anos: proporcionando um primeiro contacto com as artes de palco sensibilizando bebés e familiares que os acompanham para a importância nas artes na educação e formação da criança.
- Oficinas / Workshops / Ateliers: Dirigidos a públicos definidos - podem ser a pedra de toque para a relação com as diferentes expressões artísticas; para o diálogo EU «» OUTRO.
- À conversa com... Entendemos importante a relação e o diálogo entre os vários intervenientes no processo artístico, entre os vários agentes culturais envolvidos: atores, encenadores, cenógrafos, bailarinos, músicos, coreógrafos (...). Estas conversas poderão acontecer durante a estada dos referidos artistas em Bragança, antes ou depois da apresentação do espetáculo que vêm apresentar.
- Debates / conferências / mesas redondas: Falar de teatro e da sua importância. Debater o teatro, as políticas culturais, a gestão e formação de públicos, o turismo cultural, a relação do teatro com a economia - A importância destes e outros temas no desenvolvimento de uma cidade, de um país. O objetivo é criar um espaço de diálogo que nos permita refletir sobre alguns temas que poderão marcar a diferença na vida de uma cidade que, entendemos, pode ter dinâmicas culturais muito interessantes criando fluxos de públicos, que contribuirão para a dinamização do comércio tradicional, dos serviços, dos agentes culturais e outros, dos equipamentos existentes, da vida da cidade.

As atividades artísticas das escolas/agrupamentos/comunidade académica terão no TMB as condições para apresentação do trabalho criativo dos diferentes níveis de ensino. O mês de Maio será o mês aberto à comunidade escolar. Retomando o trabalho realizado ao longo de uma década – Mostra de teatro escolar e gala das escolas – e adaptando o projeto à nova realidade educativa, apresentámos já às escolas (no final do ano letivo – Julho 2013) um projeto mais ambicioso: cada agrupamento assumirá a programação de uma semana em Maio que será a montra de toda a atividade das escolas que dele fazem parte: daremos assim visibilidade não apenas ao teatro escolar, mas também à música, às performances, às exposições, a todas as atividades que as escolas pretendam apresentar, com qualidade, neste privilegiado palco. Por ser um importante ano de aniversário do TMB desafiámos também todos os agrupamentos a construir uma peça/obra de arte alusiva aos 10 anos de teatro que ficará exposta no TMB ao longo de todo o mês de Maio, e que depois disso ficará pertença do TMB fazendo parte a partir de então da memória e da história do TMB.



Abrimos a possibilidade de encetar negociações com uma distribuidora a fim de podermos vir a apresentar ciclos temáticos de cinema/cinema de autor. Não sendo uma atividade contínua, gostaríamos que o cinema marcasse presença através de ciclos temáticos ao longo do ano. Em épocas normais às terças-feiras à noite; em épocas de férias (com vista à ocupação de tempos livres com cinema de qualidade) às terças-feiras à noite e à tarde.

Pontualmente e sempre em regime de exceção poderemos apresentar documentários que normalmente não entram nos circuitos comerciais.

A Biblioteca Municipal de Bragança deve continuar a constituir-se como um centro de leitura e de pesquisa privilegiado para a comunidade. Tem como objetivo primordial fornecer o gosto pela leitura e contribuir para o desenvolvimento literário da população que procura este espaço.

Recebe, diariamente, dezenas de utilizadores, cada vez mais exigentes, tornando-se necessário continuar o melhoramento do acervo da biblioteca e da biblioteca infantil em material livro e não livro, desenvolvendo, paralelamente, projetos de atração dos jovens ao espaço como o concurso do Conto de Natal, a visualização de filmes para crianças, a hora do conto, sempre que solicitada e no espaço da Biblioteca, comemoração de eventos relevantes do ponto de vista sociocultural através da exposição de material informativo, tertúlias com escritores e uma ligação com os outros espaços culturais municipais.

Numa verdadeira concertação de iniciativas com as escolas através do SABE (Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares) daremos prioridade a três pontos fundamentais: fortalecer a articulação Biblioteca Municipal e as Bibliotecas Escolares promovendo o intercâmbio, a interação dos objetivos comuns e a construção de um catálogo comum de modo a que os utentes possam ter conhecimento do acervo de todas as bibliotecas e a não duplicação do material livro e não livro, e a concretização de um plano anual de atividade conjunto; investir, através de atividades lúdicas/pedagógicas na construção de um todo mais igualitário, levando as mesmas oportunidades ao meio rural, ajudando na consolidação e formação de novos leitores, através de ações de incentivo à leitura e à escrita; otimizar os recursos existentes na Biblioteca Municipal através de uma consciente política de aquisição de material livro e não-livro, tornando os serviços da Biblioteca Municipal uma realidade ao serviço da promoção dos Bragançanos e da Cidadania.

Desde a sua abertura, a Biblioteca Municipal tem desenvolvido um trabalho positivo, tornando-se um espaço de estudo, de pesquisa, que tem acolhido cada vez mais utentes.



Várias atividades serão concretizadas, comemorações de dias; semanas ligadas às Bibliotecas; troca de livros entre as bibliotecas e outras com a finalidade de promover o gosto pela leitura nas várias camadas da população, nomeadamente com os projetos o “Livro em Movimento” nas Escolas do concelho e noutras instituições – “Leituras Partilhadas”, os “Escritores vão à Escola” etc. Este espaço deverá, também, servir à divulgação de obras locais e regionais, bem como de todas as publicações da Câmara Municipal de Bragança e de outros Municípios. Dar-se-á continuidade à parceria com a Academia de Letras de Trás-os-Montes através de tertúlias temáticas.

Em 2009, Bragança acolheu um reforço nos equipamentos culturais da cidade, a Biblioteca Adriano Moreira, fruto da generosa doação do Professor Adriano Moreira ao Município de Bragança.

Trata-se de um equipamento cultural para consulta e leitura, dos cidadãos em geral e, de forma muito particular, aos investigadores do Ensino Superior, que já conta com um catálogo editado em formato de papel e on-line na página desta Biblioteca, onde o público poderá consultar o espólio desta Biblioteca.

## 2.5.2. Desporto, Recreio e Lazer



*Handwritten signatures and initials:*  
H. J. J.  
Bragança  
A.  
D.  
S.  
A.

O Município de Bragança continuará a investir na área do desporto, como forma de promover a saúde e bem-estar dos cidadãos de todas as idades.

Será dada continuidade à política desportiva do município cimentada na colaboração com os clubes e associações desportivas, apoiando-os logística e financeiramente, tendo por base a contratualização de ações e objetivos. Contudo, esta colaboração assenta num espírito de exigência e de rigor na avaliação do cumprimento dos termos dos acordos, no sentido de uma maior seletividade nos apoios a conceder e na exigência da aplicação dos recursos públicos.

Continuaremos a apostar na realização de eventos desportivos de elevado nível, de modo a estimular a prática desportiva na área da competição e a adesão dos cidadãos, integrando um grupo de atividades especiais, em que o Município desenvolve animações pontuais aproveitando as datas comemorativas temáticas da saúde e do desporto, concentrando num local, um vasto conjunto de atividades abertas a toda a população, correspondendo a momentos de destaque do programa e simultaneamente divulgação do mesmo.

Promoveremos a comemoração do Dia do Desporto, com a realização de várias atividades, incluindo o II Passeio de BTT Noturno, concedendo acesso gratuito a todos os equipamentos desportivos a fim de sensibilizar e incentivar a população para a prática da atividade física.

Procurando repetir os êxitos das edições anteriores, será dada continuidade à organização da “Maratona de Fitness Cidade de Bragança”, trazendo a dança e o movimento para a rua, apostando na presença de instrutores de alto nível, e à organização do Torneio Internacional de Natação Cidade de Bragança em que, enquadrada nas atividades promovidas pela Associação Regional de Natação do Nordeste, a Câmara Municipal convida clubes e escolas de natação para participar com os atletas federados na Associação Regional de Natação do Nordeste/Federação Portuguesa de Natação numa jornada de convívio e de teste às capacidades individuais.

Assegurar-se-á o apoio e a colaboração necessários ao Ginásio Clube de Bragança para a organização de mais uma edição da “Milha das Cantarinhas”, nas suas várias componentes (Milha Escolar/Mini-Milha, Milha Popular e Milha Principal), prova de Atletismo de carácter nacional que conta com a participação dos melhores atletas nacionais da categoria.

Na perspetiva de procurar que as gerações mais novas possam dar continuidade à tradição de várias gerações e de permitir que os mais velhos possam reviver bons momentos passados, será organizada mais uma edição do Encontro de Jogos Tradicionais.

Numa tentativa de despertar a atenção de um maior número de pessoas para a prática da Hidroginástica, como disciplina promotora da melhoria da coordenação motora e de relaxamento, contribuindo para uma melhor qualidade de vida dos indivíduos, organizaremos uma Maratona de Hidroginástica, na Piscina Municipal, aberta a toda a comunidade brigantina.

O Pavilhão e as Piscinas Municipais de Bragança serão o palco da 7ª edição do projeto “Bragança Ativa”, com o objetivo de sensibilizar os participantes para os benefícios da prática regular da atividade física, contribuindo para uma sociedade mais saudável, mais ativa e com mais qualidade de vida, de promover a socialização e o convívio entre os participantes, bem como de ensinar a melhorar a postura corporal no dia-a-dia. Decorrerá no mês de Maio, mês dedicado ao coração e aos doentes hipertensos, que conta com o apoio técnico nas áreas da dietética e da fisioterapia na realização de uma sessão de esclarecimentos sobre regras alimentares, aquisição de estilos de vida saudáveis e na avaliação e minimização de problemas relacionados com movimento do corpo humano. A 6.ª edição, realizada em 2013 contou com a participação de 120 pessoas.

Nesta perspetiva da melhoria da saúde e da qualidade de vida da população da cidade de Bragança, de Janeiro a Junho e de Outubro a Dezembro de 2014, decorrerá o programa de atividade física regular Mexa-se em Bragança, direcionado para indivíduos entre os 35 anos e os 65 anos de idade, que promove o aumento da prática regular de atividade física e a prevenção secundária da Diabetes Mellitus Tipo 2.

Ainda neste âmbito de proporcionar hábitos de vida saudável para toda a população, o projeto Bragança Saudável foi uma aposta ganha com as suas diversas atividades, principalmente nas caminhadas realizadas na área rural do concelho, momentos de exercício, de contacto com a natureza e de convívio entre os vários intervenientes e as Juntas de Freguesia que se associaram a este projeto.

Sendo um programa inicialmente elaborado para quatro anos, face à adesão e ao sucesso deste projeto, foi decidido continuar a desenvolver este projeto procurando integrar um conjunto de parcerias com diversos clubes, associações desportivas, estabelecimentos de ensino e outras entidades da área do desporto e da saúde.

O Bragança Saudável continuará a estimular a população a fazer atividade física como meio de ocupação dos seus tempos livres, numa vertente de recreação e lazer, promovendo um conjunto de atividades desportivas cuja relação direta com a natureza está muito próxima.

Deste modo, os participantes poderão explorar os espaços naturais do concelho e, simultaneamente, melhorar a sua saúde e viver momentos de agradável e salutar convívio, através da criação de hábitos de prática de uma atividade desportiva regular.



Pretendemos, contudo, evoluir neste projeto, trazendo a população da área rural a percursos urbanos, complementando-os com visitas aos espaços culturais da cidade e com atividades de interesse, retribuindo, assim, os momentos que esta área geográfica tem vindo a oferecer ao longo dos percursos rurais.

Dispensando um conjunto de serviços, no âmbito da aprendizagem, do aperfeiçoamento e do desenvolvimento das atividades aquáticas através da natação para bebés, adaptação ao meio aquático, aprendizagem das técnicas, aperfeiçoamento e escola de natação, bem como na componente lúdico-recreativa através da hidroginástica e deep water, a Piscina Municipal procura atingir uma diversidade de utentes cada vez maior atendendo às particularidades dos vários segmentos etários.

Apesar das dificuldades existentes na deslocação de crianças/jovens, devido à implementação da Escola a Tempo Inteiro, que se manifestaram, nos últimos anos, na falta de grupos dos ATL na piscina, em regime livre, tem aumentado o número de utilizadores das piscinas.



Prosseguindo com os objetivos de dinamização do desporto, de prática da atividade física e da ocupação dos tempos livres de crianças, jovens e adultos, as associações e clubes desempenham uma função social fundamental, induzindo comportamentos, desenvolvendo vocações e proporcionando aos seus associados e atletas gratificantes experiências de participação e envolvimento comunitário.

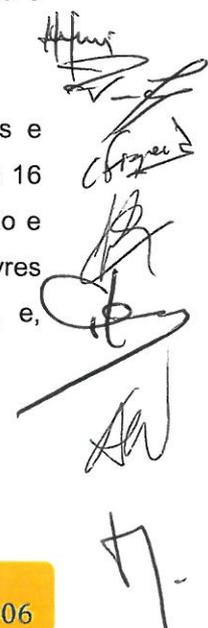
É, por isso, nuclear para o interesse público que o Município de Bragança durante o ano de 2014 continue a apoiar e cooperar com estas associações e clubes, através da concessão de apoios financeiros, técnicos ou logísticos, de forma criteriosa, a exemplo do que vem fazendo ao longo dos últimos anos.

Numa perspetiva de promoção da igualdade de oportunidades entre a população residente na cidade, vila e aldeias do concelho, pretende-se dar continuidade ao projeto, iniciado no ano transato, de atividades desportivas para a população sénior do concelho de Bragança, em colaboração com as Juntas de Freguesia, e um torneio de Futsal Inter-Freguesias do Concelho de Bragança visando a promoção da prática da atividade desportiva e do convívio saudável e generalizado a toda a população das freguesias, o desenvolvimento das competências individuais e o fomento do sentimento da amizade.

Na componente de manutenção e beneficiação das infraestruturas desportivas serão realizados trabalhos de manutenção do relvado do Estádio Municipal, do Campo do CEE, do Campo do IPB (mediante protocolo de colaboração celebrado entre as duas instituições o IPB permite a utilização do equipamento por cidadãos e instituições do concelho – no ano de 2013 foi utilizado por 5.296 utentes), da Piscina Municipal e Pavilhão Municipal.

No que concerne aos subsídios a conceder às Associações Desportivas será aumentado o valor a atribuir, comparativamente ao ano de 2013.

Durante o mês de julho de 2014 não podemos deixar de destacar as Férias Culturais e Desportivas, que têm vindo a proporcionar, a mais de três centenas de jovens dos 6 aos 16 anos, novas experiências e hábitos de vida saudáveis associados a momentos de diversão e de vivências culturais e desportivas. É um projeto importante de ocupação dos tempos livres dos jovens, nas semanas que se seguem ao encerramento das atividades letivas, e, conseqüentemente, de apoio às famílias.





- Iniciar o processo para a realização da feira mensal do gado, no novo recinto de valorização de raças autóctones, em estreita articulação com as associações do setor, criando novas oportunidades de negócio para os criadores.
- Incentivar e apoiar a realização de feiras e certames, nas freguesias rurais (Coelhoso, Parada, Rabal, S. Pedro de Sarracenos, Izedo, e outras), para promoção e divulgação dos produtos da terra e raças autóctones.
- Valorizar a fileira da castanha e o setor cinegético através da realização da Feira Norça, Norpesca e Norcastanha.
- Reivindicar, junto do Ministério da Agricultura e do Mar, a concretização dos seguintes projetos de melhoria da produtividade agrícola do Concelho: - Construção de barragem de Rega na Serra da Nogueira para servir as Freguesias de Rebordãos, Zoio e Nogueira. - Melhoria do sistema de rega da barragem de Castanheira, com substituição do sistema de alagamento por rega de pressão, reduzindo custos e melhorando a eficiência na utilização da água; - Construção de uma barragem de rega em Parada, para servir as freguesias contíguas, estando já o projeto feito, assim como o estudo de impacto ambiental; - Construção de uma reserva de água em Macedo do Mato, para rega do amplo olival existente nas freguesias da parte sul do Concelho de Bragança e freguesias contíguas do Concelho de Macedo de Cavaleiros.
- Promover o Concurso Concelhio Bovino de Raça Mirandesa e o Concurso de Ovinos de Coelhoso.

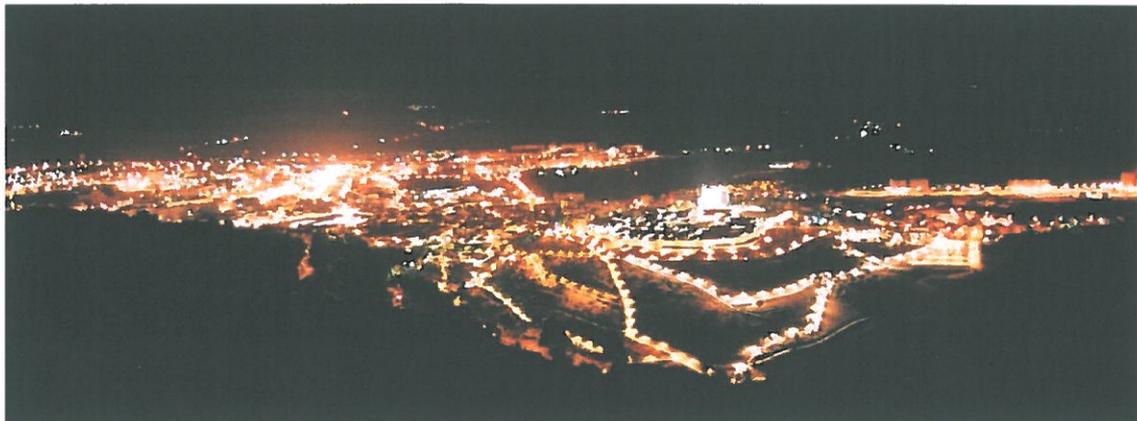
Em colaboração com as Juntas de Freguesia o Município de Bragança continuará a apoiar a construção de pontões e charcas, e a proceder ao enchimento e limpeza de caminhos agrícolas, entre outros trabalhos de importância para a atividade agrícola dos cidadãos residentes no meio rural.

No setor cinegético é reconhecido o valiosíssimo património natural da Zona de Caça da Lombada (ZCNL), que não está a ser aproveitado em benefício das populações locais, da região e do país, tendo todas as condições para gerar fluxos turísticos e assim dar um importante contributo para a dinamização da atividade económica local.

Assim, será reivindicada à Secretaria de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural a definição de uma nova forma organizativa de exploração da ZCNL, permitindo rentabilizar um "diamante bruto" que se encontra por polir.

## 3.2. Indústria e Energia

### 3.2.1. Iluminação Pública

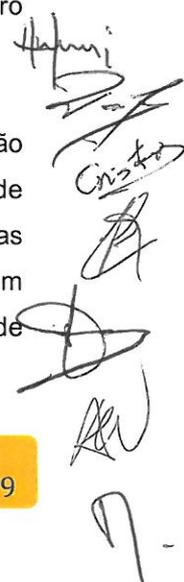


Nesta área pretende-se continuar os trabalhos de melhoria da iluminação pública no concelho, por intervenção direta do Município ou em colaboração com outras entidades, nomeadamente a EDP Distribuição, destacando-se em 2013, a substituição, na zona rural, de 188 lâmpadas obsoletas “brancas” de 80W para lâmpadas mais eficientes “amarelas” com 50W. Foi efetuada uma melhoria e reestruturação do reforço de rede nas aldeias de Lanção, Sacoias, Meixedo, Rio Frio e na Estrada do Turismo. Foram ainda remodelados o PT no Largo de Izeda e na Zona industrial.

No âmbito da concessão, as previsões de investimento a efetuar pela EDP no ano de 2014, compreendem, entre outros, a construção de novos postos de transformação nas aldeias de Vila Franca, Alfaião e Quintas das Carvas. Está ainda previsto a construção de uma linha AT (60 KV) entre as subestações dos Olmos (Macedo de Cavaleiros) e Bragança.

O município de Bragança aderiu à “Campanha Led” da EDP com a instalação, a título experimental, de 27 luminárias Leds na Rua D. Afonso V e 42 luminárias Leds na Rua Amaro da Costa. A implementação desta campanha, será alargada a outras zonas, durante o primeiro semestre de 2014.

No ano de 2012, foi levada a cabo uma campanha de verificação exaustiva da Iluminação Pública, com intuito de identificar situações de iluminação desnecessárias, no sentido de diminuição da fatura energética do Município. Com a colaboração das Juntas de freguesias foram identificados 1235 pontos de luz (646 na zona rural e 589 na zona urbana) que foram desligados totalmente ou a partir da meia-noite. Esta medida permite uma poupança anual de cerca 70.000€.



Foi aprovada uma Candidatura ao QREN, através da Associação de Municípios da Terra Fria do Nordeste Transmontano: “Redução da fatura energética na rede de iluminação pública – instalação de reguladores de fluxo luminoso”, no valor 418.075,12€, cofinanciado em 85% pelo FEDER, na qual está prevista a instalação de 50 equipamentos em Postos de transformação da aérea urbana, que permitirá uma redução, de cerca de 30%, da faturação de iluminação pública.

### 3.2.2. Energia



Como já referido, será dada eficácia ao Plano de Ação para a Eficiência Energética do Município de Bragança (PAES).

Este Plano visa dar resposta aos compromissos assumidos pela autarquia no âmbito da adesão ao Pacto dos Autarcas em 2010, uma iniciativa lançada pela Comissão Europeia no seguimento da adoção do Pacote Clima e Energia da União Europeia em 2008.



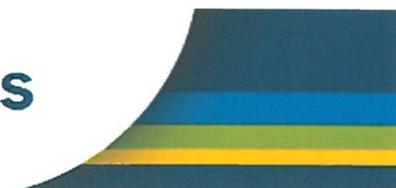
Handwritten signatures and initials, including the name 'Herman' and 'Arzúido'.

O Pacto dos Autarcas surgiu como um dos maiores desafios para a política energética de médio prazo, responsável e sustentada, contra o aquecimento global e tem como principal objetivo a redução das emissões em mais de 20% até 2020, através da aplicação de medidas de eficiência energética e da promoção de energias renováveis suportadas no PAES.



## Pacto de Autarcas

Compromisso com as energias sustentáveis locais



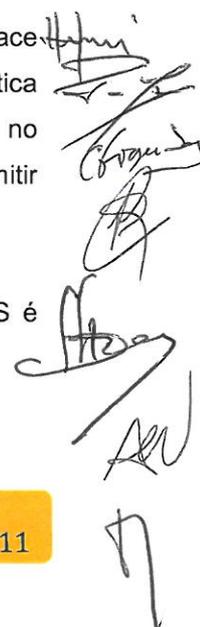
Na visão estratégica para a intervenção no município de Bragança no domínio da energia e das emissões de gases de efeito de estufa, foram incluídas ações infraestruturais, que implicam alterações tanto no edificado como nos equipamentos, e ações comportamentais, que implicarão alterações de comportamentos nos stakeholders (agentes locais). No total foram identificadas 47 iniciativas distribuídas pelos diversos setores do concelho.

Considerando o objetivo final de redução estabeleceram-se metas de redução setoriais, de onde se destacam:

- 65% nos transportes públicos;
- 47% nos edifícios e equipamentos municipais;
- 44% na iluminação pública;
- 34% na frota municipal;
- 26% no residencial;
- 21% nos transportes privado e comercial;
- 8% nos edifícios e equipamentos terciários.

No total, o PAES permitirá uma redução de 20,1% das emissões do município até 2020, face ao ano de referência, 2009, apenas com aplicação de medidas de sustentabilidade energética e de produção de energia nos edifícios. Considerando o potencial energético do concelho no setor das energias renováveis, as perspetivas futuras de novas instalações poderão permitir reduções de emissões na ordem dos 88,6%.

O investimento estimado, até 2020, para colocar em prática as ações definidas no PAES é sensivelmente de 13 milhões de Euros.



Tendo em vista a diminuição da fatura energética do Município de Bragança e contribuir para a redução de emissões de CO2 prevê-se, para 2014, a implementação das seguintes medidas:

- No seguimento da alteração de regime de faturação da energia reativa prevê-se, no primeiro semestre de 2014, a instalação de equipamentos de correção da energia reativa em 5 equipamentos municipais onde se verifica uma elevada fatura de energia reativa (Teatro Municipal, Piscinas e Pavilhão Municipal, Mercado Municipal, Centro de Arte contemporânea, Centro Cultural Adriano Moreira e Biblioteca Municipal).
- Instalação de equipamentos de tecnologia de LEDs minimizando assim os consumos de energia nos semáforos.
- Substituição de uma das 3 caldeiras instaladas nas piscinas municipais por um equipamento energeticamente mais eficiente para funcionamento no período de verão, em complemento com o sistema solar já instalado.

Consciente de que o futuro das gerações vindouras dependerá em grande parte das ações adotadas de imediato, a Câmara Municipal de Bragança considera que uma gestão ambiental proactiva é geradora de valor e constitui dever de qualquer agente socialmente responsável.

Serão asseguradas as tarefas associadas à gestão dos vários equipamentos municipais nomeadamente, dos semáforos, das fontes luminosas, e outros equipamentos elétricos e mecânicos sob responsabilidade da Câmara Municipal.

### 3.2.3. Estabelecimentos Industriais

O emprego e, conseqüentemente, a população tendem a fixar-se com maior expressão nos aglomerados urbanos e nas cidades, que desempenham um papel estruturante quando configuram projetos diferenciadores e capazes de gerar valor económico e bem-estar para as populações.

As empresas mais sofisticadas e inovadoras ponderam, com grande relevância, os fatores do conforto urbano aquando da escolha da sua localização.

Neste contexto, as autarquias desempenham uma importância fulcral nos processos de criação de valor e de criação de emprego e, logo, nos processos de desenvolvimento económico, assumindo-se como atores estratégicos do desenvolvimento, organizando o espaço sob sua responsabilidade.

*Handwritten signatures and initials:*  
H...  
Origina...  
[Signature]  
[Signature]  
[Signature]

É reconhecido que Bragança é, hoje, uma cidade moderna, bem infraestruturada, de perfil europeu, com um elevado padrão de qualidade de vida, reunindo todas as condições para ancorar e captar projetos de investimento direto estrangeiro, em atividades de valor acrescentado, capazes de criar riqueza e emprego.

Para além disso, o Município de Bragança apresenta vantagens competitivas a vários níveis, nomeadamente: é a porta da Europa, com acessibilidades melhoradas com a construção da Autoestrada Transmontana, estando próximo das principais plataformas logísticas; ao nível fiscal não é aplicado o imposto municipal sobre o lucro tributável às empresas – derrama.

Perante estas vantagens competitivas e à previsível procura, decorrente da conclusão das novas acessibilidades à região e de acolhimento de iniciativas industriais não enquadráveis no Parque de Ciência e Tecnologia, torna-se premente executar o projeto de ampliação da Zona Industrial das Cantarias, a Norte da já existente.

Este projeto é estruturante e constituirá um vetor de desenvolvimento e modernização, gerador de emprego e riqueza que, no futuro deverá evoluir para uma Área de Localização Empresarial, criando as condições para o desenvolvimento de plataformas empresariais de grande dinamismo.

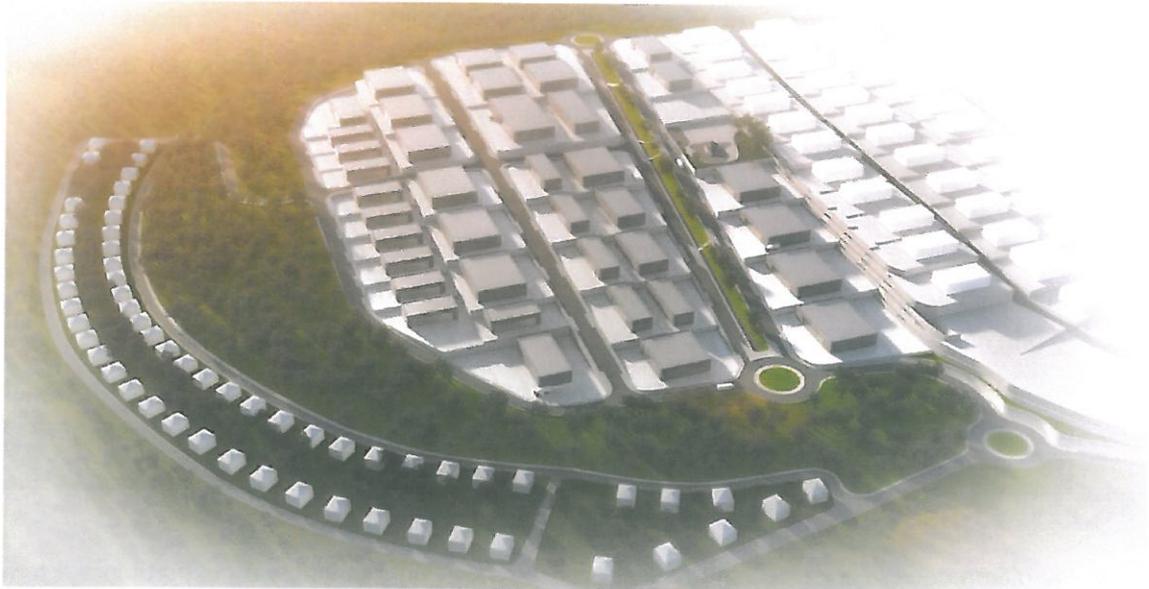
Assim, no ano de 2014, sendo possível o financiamento através de fundos comunitários, serão iniciadas as obras, estando nesta data em fase de conclusão os estudos de impacto ambiental, prevendo-se que no segundo semestre de 2015 estejam reunidas as condições para o início de instalação de empresas.

O projeto prevê a constituição de 46 lotes, cuja venda ocorrerá a preços simbólicos, destinados 45 deles a indústria e um posto de abastecimento de combustível, bem como a criação de infraestruturas capazes de servir diretamente o espaço urbano e as edificações, designadamente arruamentos viários e pedonais, redes de esgotos, abastecimento de água, eletricidade, gás e telecomunicações, e ainda espaços verdes e outros espaços de utilização coletiva.

**Melhor economia. Mais coesão social e territorial.**



Handwritten signatures and initials, including the name 'Bragança' and other illegible marks.



O Parque de Ciência e Tecnologia de Trás-os-Montes – Brigantia Ecopark concentrará talento e conhecimento e terá como missão o acolhimento de empresas de base tecnológica e indústrias de baixo impacto ambiental, nos clusters da ecoenergia, da ecoconstrução, do ecoturismo e dos produtos tradicionais, disponibilizando serviços de elevada qualidade e apresentando condições favoráveis à criação de redes de colaboração entre as instituições nele instaladas.

Este projeto pretende afirmar-se nacional e internacionalmente como um espaço moderno, com preocupações ambientais, aberto ao estabelecimento de relações com o exterior, criador de emprego, nomeadamente especializado, riqueza e desenvolvimento económico para a região, ajudando a diversificar e a fortalecer o tecido empresarial e a reforçar a atratividade do Concelho e da Região, com base nas suas características endógenas.



Hofari  
Câmara Municipal  
Bragança

Para fazer face a parte das necessidades de autofinanciamento global do projeto foi incluído no PAM o montante de 200.000,00€, destinados ao aumento da participação do Município de Bragança no Fundo Social da referida Associação.

Nesta data o Município de Bragança subscreve 1.600 Unidades de Participação (UP), correspondente a 800.000,00€, o Instituto Politécnico de Bragança 800 UP (400.000,00€), o Município de Vila Real 4 UP (2.000,00€), a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro 4 UP (2.000,00€) e a PortusPark 10 UP (5.000,00€).

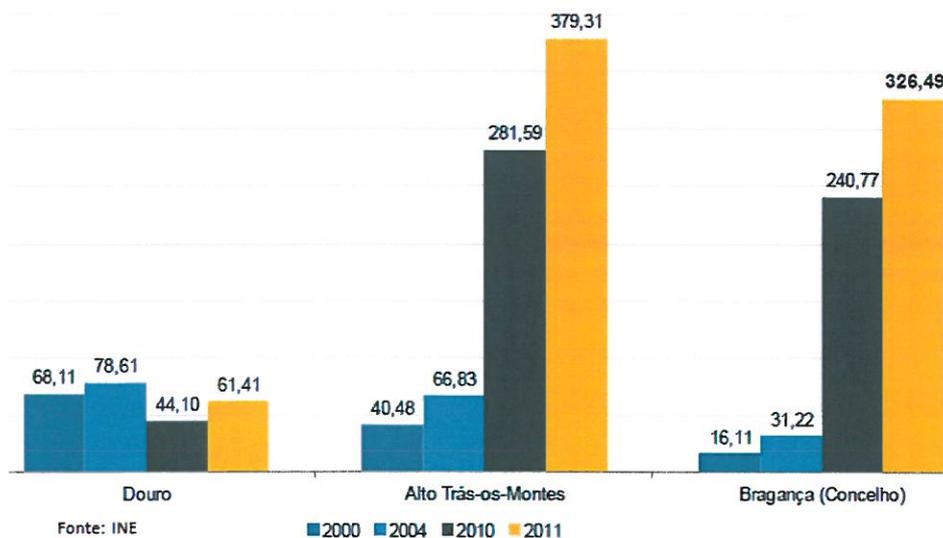
### Investigação, Desenvolvimento e Inovação para a atividade Empresarial.

Na última década o tecido empresarial de Bragança ganhou dimensão exportadora e tornou-se mais competitivo.

Bragança no ano de 2000 representava 0,14% das exportações da Região Norte. Em 2011 representou 2,04%.

Verifica-se que o Concelho de Bragança, em 2011, exportou cinco vezes mais do que a NUT Douro, seis vezes mais que os restantes municípios da NUT Alto Trás-os-Montes e 74,08% dos 33 municípios que integram as duas NUT em análise, o que evidencia que Bragança consolidou na transição do milénio a sua atratividade e liderança regional ao nível das atividades económicas exportadoras.

**GRÁFICO 9: Volume de exportações (2000, 2004, 2010, 2011)**



### 3.3. Transportes e Comunicações

#### 3.3.1. Transportes Rodoviários

##### 3.3.1.1. Rede Viária e Sinalização

A mobilidade e conectividade são preponderantes na estratégia do Município de Bragança e relacionam-se diretamente com o êxito ou inêxito de outras prioridades, das quais se refere a do desenvolvimento económico e da qualificação do sistema urbano e rural.

Assim, destaca-se neste capítulo a execução, em 2014, dos trabalhos de beneficiação e repavimentação das vias a seguir identificadas, desde que garantidos os recursos financeiros, conforme previstos, sendo que neste âmbito não haverá comparticipação de fundos comunitários dado não serem elegíveis.

- EM 537 de Santa Comba de Rossas a Pinela: 0,45 M€ ;extensão de 6 km;
- CM 1061 Mós-Valverde-Paredes(em fase de concurso); 0,78 M€; extensão de 8,7 km.

**INVESTIMENTO TOTAL:** 1, 23 milhões euros; extensão de 14,7 km

O Município de Bragança continuará a reivindicar a criação de novas ligações rodoviárias estruturantes para a região, nomeadamente a ligação entre Bragança e Puebla de Sanábria, aproveitando a presença na Associação Autovía León-Bragança, por forma a permitir a integração plena do Interior Norte nas redes viária ibérica e transeuropeia de transportes, assegurando um acesso rápido e eficaz à rede ferroviária de alta velocidade – AVE, garantindo assim uma tripla integração modal da região (modo rodoviário, ferroviário e aéreo).

A concretização desta via rodoviária é fundamental para a promoção do desenvolvimento económico, competitividade e para a coesão das duas regiões, prevendo-se que venha a captar 20 a 40 por cento do tráfego pesado que cruza, atualmente, as fronteiras de Verín e de Salamanca, o que evidencia a natureza estruturante desta via na ligação Porto-Bragança-León.

Importa, também, continuar a reivindicar, em articulação com os parceiros de Espanha, a continuidade da Autoestrada A-11 desde Zamora até à Fronteira com Portugal, que gerará novas oportunidades económicas com importantes benefícios para a indústria, o turismo, o comércio e a hotelaria.



A conclusão do túnel do Marão, uma das principais barreiras na acessibilidade entre Trás-os-Montes e Alto Douro e o Litoral, e a melhoria da ligação concelhia entre Bragança e Vinhais, e entre Bragança-Vimioso, estarão, sempre, presentes na atuação reivindicativa do Município de Bragança.

### 3.3.3. Transportes Aéreos

Pretendemos continuar a desenvolver esta importante infraestrutura aeroportuária regional de âmbito transfronteiriço, como estratégica do ordenamento do território, como infraestrutura essencial no que respeita à integração turística, entre o destino turístico Douro, as áreas protegidas do Nordeste Transmontano e as áreas próximas de Castela e Leão.

Assim, como prioridade imediata assume-se o restabelecimento urgente da ligação aérea Bragança/Vila Real/Lisboa, constituindo-se uma mais-valia regional inquestionável.

No médio prazo deverá ser definido um plano de expansão do Aeródromo para Aeroporto Regional, com a construção de pista com 2.300 metros e 60 de largura, para operação de B737-800, e novo terminal com capacidade para 200 passageiros em hora de ponta.

A logística é vital para a reestruturação económica, para o aumento de fluxos e redução de stocks numa dimensão espacial que vai par além da localização de uma indústria.

Entendemos que a centralidade potencial de Bragança e a sua constituição como uma plataforma intermodal da região transmontana, justificam o investimento logístico no Aeródromo de Bragança de modo a assegurar maior facilidade de entrada e saída de produtos de e para a região e o reforço do *hinterland* portuário da Região Norte.

Esta intermodalidade é o imperativo assegurado de otimização produtiva pelo que a logística surge como uma necessidade lógica para a dinamização e aumento da atração de atividades industriais para a região melhorando a articulação com a indústria raiana de Espanha, criando riqueza e emprego, nomeadamente para os mais jovens.

Esta unidade logística de distribuição visa, essencialmente, a prossecução de dois objetivos atrair mais e melhor investimento para a região; - aumentar os serviços de valor acrescentado de distribuição para o setor agroindustrial existente na região de ambos os lados da fronteira, de modo a aumentar a sua eficácia e competitividade na distribuição dos produtos.



Os projetos supra referidos apenas serão exequível se obtido o financiamento com recurso ao Quadro Estratégico 2014-2020.

Para o ano de 2014 estão previstos os seguintes investimentos:

- Repinturas da pista;
- Aquisição de novos equipamentos para estação meteorologia (teto de nuvens e visibilidade);
- Atualização do RX.

### 3.4. Comércio e Turismo

#### 3.4.1. Mercados e Feiras

O projeto de requalificação do Forte de S. João de Deus contempla, também, a requalificação e a adaptação do espaço, que foi ocupado pelo Batalhão de Caçadores nº 3, para ali ser instalada a feira.

Para além da realização da feira, o local poderá ser utilizado para outras atividades, desde espetáculos ao ar livre a manifestações culturais e outras, como os Circos que até hoje nunca tiveram um local apropriado para a sua permanência na cidade, até à realização de exposições ou outros eventos com necessidades especiais em termos de espaço.



Com uma área de 13.000 m<sup>2</sup> irá permitir albergar, em excelentes condições, os cerca de 130 vendedores que montam os seus locais de venda no espaço atualmente utilizado para a realização da feira, em condições pouco condignas, ocupando um total de cerca de 6.000 m<sup>2</sup>.

A conclusão dos trabalhos de construção do novo espaço da feira e edifício de apoio, que incluirá uma Porta da Terra Fria, espaço de excelência para promoção dos agro-produtos da Terra Fria, está prevista para o 1.º trimestre de 2014. Este espaço terá um importante papel na promoção dos produtos locais e na divulgação da riqueza gastronómica Bragançana e Transmontana.

Porque entendemos o sector agrário como um pilar do desenvolvimento de qualquer região ou país, continuamos a lutar para que este sector, tão importante no nosso concelho, não seja abandonado e que a as suas organizações sejam mais fortes, que a paisagem rural se mantenha humanizada e as condições de vida no meio rural sejam melhores.

Iremos iniciar em 2014, no Recinto de Valorização das Raças Autóctones, a Feira de Gado. Esta infraestrutura será um espaço privilegiado para a promoção e desenvolvimento da pecuária concelhia, permitindo a realização do Concurso de Bovinos de Raça Mirandesa, a tradicional Chega de Touros de Raça Mirandesa, o Concurso de Cão do Gado Transmontano, o Concurso de Animais de Raça Churra Galega, entre muitas outras e variadas iniciativas.



As feiras de Artesanato e das Cantarinhas constituem eventos de referência a nível regional e nacional, que continuarão a obter o apoio da autarquia bem como outras feiras temáticas (Norçaça, Norpesca e Norcastanha, Festival do Butelo e das Casulas) impulsionadoras do comércio e da valorização dos produtos locais.

Uma aposta reforçada na temática da castanha, nomeadamente através do reforço no investimento na Norcastanha, Festa do Castanheiro em Flor e outras iniciativas municipais, permitirá alavancar toda a fileira de um produto que é determinante na economia agrária do nosso concelho.

*Handwritten signatures and initials:*  
H...  
A...  
1...  
A...  
M



### 3.4.2. Turismo

A elevada qualidade ambiental e paisagística, a riqueza monumental e cultural, a gastronomia, o artesanato, a hospitalidade das nossas gentes, permitem uma oferta diversificada junto do potencial turista que procura o concelho de Bragança como destino de férias.

A dimensão cultural e a qualidade patrimonial existentes em Bragança são uma alavanca para o desenvolvimento local, permitindo dinamizar atividades que representem uma mais-valia para a economia do concelho.

Bragança tem criado as condições necessárias para se diferenciar como um destino turístico de eleição capaz de fidelizar e incentivar a procura de potenciais turistas nacionais e estrangeiros de modo a que estes permaneçam na região, dinamizando a economia através do setor do turismo.

O Centro de Arte Contemporânea Graça Morais, o Museu Ibérico da Máscara e do Traje, o Museu Abade de Baçal e o Museu Militar constituem hoje uma oferta turística de referência na região, contribuindo assim para uma maior atratividade da cidade.



Aliado a este facto, a organização de eventos e atividades culturais como a Bienal da Máscara, o Carnaval dos Caretos, a Festa da História e a Norçaça, Norpesca e Norcastanha são motivos para a cidade de Bragança se projetar como um fator de motivação de visita.

O Centro de Arte Contemporânea Graça Morais contribuiu também para uma maior notoriedade da cidade quando este equipamento em 2009 foi galardoado a nível nacional, pelo Instituto de Turismo de Portugal, e internacional, pelo "The Chicago Athenaeum Museum of Architecture and Design" (Estados Unidos da América), em parceria com o "The European Centre for Architecture and Urban Studies", que elegeu o Centro de Arte Contemporânea entre os mais de mil projetos de todo o Mundo que participaram no concurso, ajudando assim para a criação de um núcleo de visitantes que se deslocam a Bragança com o intuito específico de visitar/conhecer este equipamento cultural.

O Município de Bragança, em parceria com a Cátedra de Estudos Sefarditas "Alberto Benveniste" da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, irá criar um Centro de Interpretação Sefardita do Nordeste Transmontano, integrado com o Centro de Arte Contemporânea Graça Morais a instalar em edifício próprio a reconstruir segundo projeto da autoria do arquiteto Souto Moura.

A criação do Centro de Interpretação constitui uma forma ativa de preservar a memória e a presença das comunidades judaicas que povoaram a região do Nordeste Transmontano e que desempenharam um papel relevante nas formas de sociabilidade da região e na diáspora.

No r/c do edifício será instalada a loja interativa de turismo, em colaboração com a Entidade de Turismo Porto Norte Portugal, com um investimento de 385.741,00€, para facilitar o acesso à informação por parte dos turistas e permitir uma maior agilização da informação prestada. As novas tecnologias terão uma forte componente no investimento, acompanhando as tendências do turista atual e dos mecanismos de promoção turística que se verificam nos países mais desenvolvidos.

Com o objetivo de promover e divulgar turisticamente a zona histórica, procedeu-se à implementação de um serviço de visitas áudio de modo a permitir ao visitante/turista efetuar a visita de acordo com as suas necessidades, interesses e vontades.

Este sistema de visita áudio é constituído por 20 unidades de equipamentos, nos quais a informação disposta se encontra em 4 idiomas (português/ espanhol/inglês/francês).



A implementação deste serviço teve grande receptividade por parte dos visitantes cumprindo a sua função de ajuda à interpretação dos locais de visita (património arquitetónico e histórico) da cidade.

Em complemento deste projeto será reformulada a sinalização dos equipamentos e dos elementos do património cultural da zona histórica da cidade que permitirá rever e atualizar a informação disponibilizada e substituir alguns totens com sinais de deterioração derivados das condições climatológicas extremas a que estão expostos.

Pretende-se continuar a promover os produtos locais através da realização da Semana Gastronómica da Caça, Pesca e Castanha, da Carne de Qualidade e o fim de semana do Butelo e da Casula.



A gastronomia continuará a ser uma aposta na XIII Edição da Norçaça, Norpesca e Norcastanha.

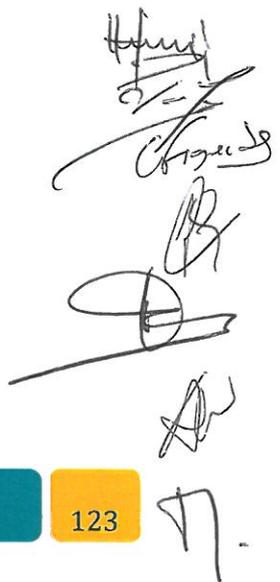
Será apoiada a implementação do roteiro religioso, em articulação com as entidades eclesíásticas.

Procurar-se-á no ano de 2014 identificar uma estratégia coordenada que permita uma promoção do Concelho e produtos locais na vizinha Espanha, nomeadamente nas províncias de Zamora, Valladolid, Salamanca e León.

*Handwritten signatures and initials:*  
H. ...  
C. ...  
A. ...  
D. ...  
A. ...  
M.

Todos os produtos de disseminação turística serão alvo de uma uniformização e desenvolvimento de uma marca coerente e potenciadora da promoção turística do concelho, incluindo a disponibilização dessa informação em espanhol e inglês.

Para 2014 continuaremos a colaborar com as Instituições, direta ou indiretamente, ligadas ao sector do turismo, com as Câmaras Municipais do distrito, os municípios vizinhos da Província de Zamora, potenciando as relações que podem ser geradas a partir da Comunidade de Trabalho Bragança/Zamora, em articulação com a Comunidade de Trabalho Norte de Portugal/Castela e Leão, também no âmbito da Associação das Cidades do Eixo Atlântico do Norte Peninsular, no sentido da promoção eficaz da região num espaço mais amplo de cooperação.



Handwritten signatures and initials, including the name 'Cristina' and a large stylized signature.